

A EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE NA REGIÃO NORTE ENTRE 2018 - 2022

Introdução: A tuberculose (TB) é uma das infecções mais antigas no Brasil, e apesar dos esforços para o controle da doença ainda configura-se um grande problema de saúde pública nos dias atuais, sendo ligada a altos índices de mortalidade. Nesse sentido, a região Norte não é diferente, costuma apresentar incidência relevante da doença. Dessa forma, compreender o perfil epidemiológico da população mais acometida é importante para adotar estratégias de controle; **Objetivo:** Analisar e definir o perfil epidemiológico da Tuberculose no Norte do Brasil nos últimos cinco anos; **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, de abordagem quantitativa. Analisou-se dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) sobre Tuberculose no período entre 2018-2022. Realizou-se o levantamento com base no número de casos confirmados e notificados da doença, relacionados as variáveis: unidade federativa de notificação, forma, sexo, faixa etária, raça, confirmação laboratorial, tratamento realizado e situação de encerramento; **Resultados:** Durante o período compreendido foram notificados um total de 56.969 casos de Tuberculose na região Norte, com prevalência maior no Pará (45,7%), seguido do Amapá (34,7%), pelo sexo masculino (66,6%), em adultos 20-59 (74,7%) e pardos (77%). Ainda segundo os dados a forma mais incidente é pulmonar com 49.774 infectados, a extrapulmonar representa apenas 9% dos casos e 3% apresenta as duas associadas, sendo que 29% do total não teve confirmação laboratorial. Analisou-se que em somente 24% dos pacientes foi realizado o tratamento diretamente observado. Além disso, apesar de 58% do pacientes terem evoluído com cura 1.517 chegaram a óbito pela infecção; **Conclusão:** Portanto, em virtude dos resultados constata-se que a Tuberculose e suas diversas formas representam importantes enfermidades a serem combatidas no Norte do país. Desse modo, faz-se necessária a existência de pesquisas como está, que poderá servir de suporte para criação de mais medidas públicas voltadas a prevenção, controle e adesão ao tratamento, a fim de buscar a redução do número de casos e de óbitos.

Palavras chaves: Tuberculose. Epidemiologia. Norte.